

EMTI Profissional garante formação integrada e preparação para o mercado de trabalho a jovens mineiros

Sex 04 novembro



O Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), iniciativa que ganhou destaque nos últimos três anos no estado de Minas Gerais, vem proporcionando aos alunos das escolas estaduais da rede estadual de ensino uma formação completa com foco no protagonismo. Uma das modalidades oferecidas é a profissional, com a formação técnica concomitante e integrada ao ensino

médio. Atualmente, 150 escolas estaduais de Minas já contam com o modelo e a previsão é de que o EMTI Profissional alcance cerca de 300 unidades de ensino em 2023.

O diferencial do EMTI Profissional está na formação agregada à preparação para o mercado de trabalho com atividades integradoras, além das práticas e ações pedagógicas próprias da metodologia de educação integral. “No EMTI profissional é possível garantir além da preparação para o mercado de trabalho, a formação para a vida, o desenvolvimento de habilidades e a excelência acadêmica”, explica a coordenadora do EMTI na [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), Cláudia Lobo.

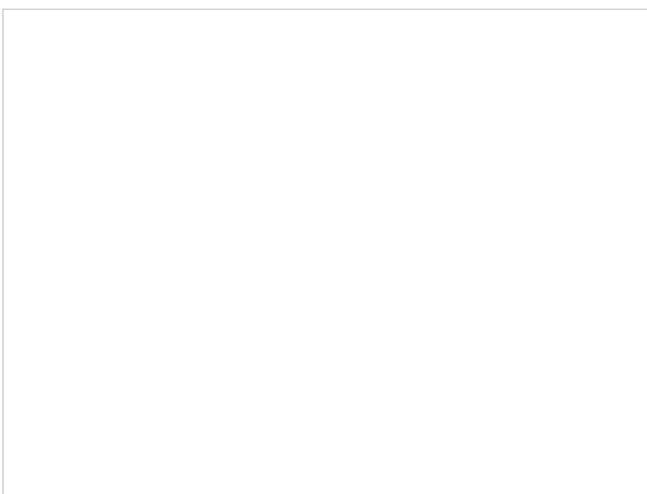
A Escola Estadual Industrial Professor Fontes, localizada no bairro Horto, em Belo Horizonte, é uma das unidades que disponibilizam a modalidade profissional no EMTI, com os cursos técnicos nas áreas de Eletrônica, Eletrotécnica e Mecânica. A diretora da instituição, Érika Patrícia, conta como se deu a transformação da escola de educação profissional em unidade de Ensino Médio em Tempo Integral.

“Antes, a EE Presidente Dutra, que fica ao lado da nossa, oferecia o ensino médio regular, e EE Industrial Professor Fontes somente os cursos técnicos. Dessa forma, os alunos estudavam nas duas escolas, sendo a Base Nacional Comum Curricular e as atividades integradoras oferecidas pelo Dutra e o técnico pelo Industrial Professor Fontes. Desde 2021, cada escola assumiu de forma independente os seus respectivos cursos como unidades de EMTI”.

Do ensino médio ao mercado de trabalho

A modalidade profissional, em muitos casos, se torna um divisor de águas e é a ponte entre o estudante até a profissão. Circunscrita à Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Uberlândia, a Escola Estadual de Ensino Médio, do município de Tupaciguara, no Triângulo Mineiro, é mais uma onde a integração entre o ensino médio com o profissional contempla e prepara os jovens para serem protagonistas da própria história.

A diretora da unidade, Patrícia Andrade, fala sobre a importância da modalidade na instituição e o impacto da proposta e vivência na vida dos estudantes. “Em 2020, recebemos a notícia de que a escola integraria o EMTI Profissional, e de lá para cá foram feitos os ajustes necessários para receber os cursos de Açúcar e Álcool e



EE de Ensino Médio / Arquivo

Celulose e Papel. Hoje contamos com 380 alunos. No início de 2020, eram quatro turmas e hoje a escola possui 12 com uma média de 32 alunos por classe. Uma vez que a cana de açúcar e o álcool é a principal geração de renda da região, a implementação foi muito positiva”.

Para Patrícia, estar em período integral permite que os alunos tenham mais autonomia e favoreça o crescimento em aspectos emocionais, intelectuais, sociais e culturais, “além de uma formação técnica que favorece mais oportunidades de aprofundamento do conhecimento e vivenciando uma educação interdimensional”.

Para o estudante Kayky Oliveira Borges, de 16 anos, do 2º ano do curso de Celulose e Papel, o EMTI tem sido muito importante na sua formação. “Como líder de turma, eu vejo no EMTI um suporte para a vida depois do ensino médio e para muitos alunos ele também é o futuro do trabalho. Com esse suporte, será mais fácil ter um rumo ao sair da escola com opção de um cargo na empresa enquanto cursa uma faculdade”, destaca Kayky.

Cursos no estado

Em Minas, o EMTI Profissional oferece 18 cursos: Açúcar e Álcool, Agroecologia, Agronegócio, Agropecuária, Alimentos, Celulose e Papel, Desenvolvimento Cultural, Desenvolvimento de

Sistemas, Eletroeletrônica, Eletrotécnica, Informática, Logística, Mecânica, Química, Segurança do Trabalho, Transações Imobiliárias, Eletromecânica e Eletrônica. A disponibilidade dos cursos atende a critérios como vocação econômica da região e projeto de vida dos estudantes.